



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

1 A discussão sobre “centro” e “periferia” no pensamento brasileiro vincula-se a elaborações que se dão num âmbito mais amplo, latino-americano. O primeiro locus importante onde se procura interpretar a relação

5 entre esses dois polos é a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), criada pouco depois da Segunda Guerra Mundial, em 1947.

É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

10

15 Também certos latino-americanos, como o brasileiro Caio Prado Jr., o trinidadense Eric Williams e o argentino Sérgio Bagu, haviam chamado a atenção para a vinculação, desde a colônia, da sua região com o capitalismo mundial. Não chegaram, contudo, a desenvolver tal percepção de maneira mais sistemática.

20

Já no segundo pós-guerra, ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos. Na verdade, a maior parte das teorias sociais, econômicas e políticas, apesar de terem sido elaboradas de forma ligada às condições particulares dos países desenvolvidos do Atlântico Norte, as tomava como tendo validade universal. Assim, o marxismo, a teoria da modernização e a economia neoclássica tendiam a considerar que os mesmos caminhos seguidos pelas sociedades em que foram formulados teriam que ser trilhados pelo resto do mundo, “atrasado”.

25

30

(RICUPERO, Bernardo. “O lugar do centro e da periferia”. In: **Agenda brasileira:** temas de uma sociedade em mudança. André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 94)

1. No texto, o autor

- (A) propõe a reformulação de dois conceitos importantes no pensamento brasileiro – o “centro” e a “periferia” –, tecendo reflexão que admite recuperar as apresentadas nas últimas décadas por teorias sociais, econômicas e políticas.
- (B) reconhece o pioneirismo da teoria do imperialismo no que se refere à análise do diálogo entre “centro” e “periferia”, identificando nela a desejável equanimidade no valor atribuído a cada um dos polos.
- (C) correlaciona a temática do “centro” à da “periferia”, e, construindo relação homóloga, obriga-se a estabelecer também correlação entre o pensamento brasileiro e o latino-americano.
- (D) está interessado em caracterizar o pensamento brasileiro no que se refere ao exame das relações entre “centro” e “periferia”, o que não o dispensou de citar linhas interpretativas do tema que se aproximam desse pensamento e as restrições que faz a elas.
- (E) historia cronologicamente o caminho percorrido pelo pensamento latino-americano desde o início das discussões sobre “centro” e “periferia” até o momento em que se fixa na determinação das diferenças entre os dois conceitos.

2. É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

Considerado o trecho acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A possibilidade referida na frase inicial é descartada, como o comprova o fato de, na segunda frase, nada mais se abordar do assunto mencionado.
- (B) Observado que ocorrem aspas em países “atrasados” e que não são usadas em países capitalistas avançados, conclui-se que o autor as emprega para relevar seu julgamento quanto aos países que se defrontam com os países capitalistas avançados.
- (C) O emprego de *principalmente* sinaliza que a *elaboração anterior à CEPAL* tinha sua atenção dirigida a países com distintos graus de desenvolvimento.
- (D) A clareza do texto exige o entendimento de que os segmentos os *países capitalistas avançados* e (*pelos* países “atrasados”) são retomados, na última linha, respectivamente, por *deles* e *neles*.
- (E) O sinal gráfico indicativo da crase está adequadamente empregado em *à CEPAL*, mas se, em vez de *Comissão*, tivesse sido empregada uma palavra masculina, o padrão culto escrito abonaria unicamente o emprego de **a**.

3. O texto legitima o seguinte comentário:

- (A) (linhas 15 a 17) se a caracterização de *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* fosse eliminada, a argumentação não perderia intensidade, pois eles são citados meramente como exemplos.
- (B) (linha 18) no segmento *da sua região*, o pronome remete às regiões indicadas tanto pelos adjetivos pátrios específicos, quanto pelo adjetivo pátrio que reporta ao processo de colonização.
- (C) (linha 20) a expressão *tal percepção* evidencia que se nega a *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* a categoria de pensadores, dado que não se reconhece alguma organização intelectual na intuição que tiveram.
- (D) (linhas 21 a 24) o segmento *ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos* exprime a evolução simultânea de duas ações opostas, uma de desvalorização, outra de valorização.
- (E) (linha 24) A expressão *Na verdade* introduz esclarecimento acerca das teorias citadas, indicando com precisão que elas se preocupam com a universalidade, e não exatamente com a questão do centro e da periferia.

4. A única afirmação INCORRETA sobre a forma transcrita do texto é:

- (A) (linha 2) *vincula-se* / o tempo e o modo verbais indicam que a ideia é tomada como verdadeira.
- (B) (linha 10) *preocupava-se* / a forma verbal designa que o fato é concebido como contínuo.
- (C) (linha 11) *interessando-se* / esse gerúndio, colocado depois do verbo principal – *preocupava-se* –, indica uma ação simultânea ou posterior, e pode ser legitimamente considerado equivalente a “e interessava-se”.
- (D) (linha 13) *repercutissem* / essa forma subjuntiva enuncia a ação do verbo como eventual.
- (E) (linha 31) *teriam* / constitui forma polida de presente, atenuando a ideia de obrigação ou dever.



Atenção: As questões de números 5 a 11 referem-se ao texto abaixo.

- 1 *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso. Era um detalhado estudo sobre “Cidadão Kane” (1941), espertamente intitulado “Raising Kane” (trocadilho com a expressão “to raise Cain”, que significa algo como “gerar reações inflamadas”).*

No texto – que integra a coletânea “Criando Kane e Outros Ensaios”, publicada no Brasil em 2000 –, Pauline defendia que o roteirista Herman J. Mankiewicz era a força criativa por trás do filme, mais importante até que o diretor, Orson Welles (1915-85). Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.

Independentemente do quanto de justiça e verdade “Raising Kane” trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.

(Bruno Ghetti. “Méritos de Pauline: o retrato de uma crítica”. **Folha de S. Paulo**, ilustríssima, cinema, domingo, 11 de dez. de 2011. p. 6)

5. No excerto, o autor, crítico de cinema,
- (A) faz referência a dados biográficos e a específico artigo de *Pauline Kael*, também crítica de cinema, com o objetivo de produzir um tributo à trajetória da americana.
- (B) esquadrinha a composição de coletânea sobre específica criação de *Orson Welles*, em que se inclui célebre artigo de crítica de cinema americana.
- (C) faz reparo, em função de direito suposto, a atitude de *Pauline Kael*, considerando-a comportamento antiético e apenável.
- (D) resguarda-se de julgar o mérito do artigo de *Pauline Kael* sobre “Cidadão Kane”, não sem, entretanto, atribuir à crítica a malícia de provocar com ele afevorados movimentos de opinião.
- (E) dá ciência do comportamento de *Pauline Kael*, há décadas, quando escreveu sobre *Orson Welles*, e legitima tanto a defesa que ela fazia do roteirista Herman J. Mankiewicz, quanto a reputação de gênio maldito de que o diretor gozava.

6. *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.*

Considerado o acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) Na frase, há duas informações prestadas de modo subentendido.
- (B) Se em vez de *Há 40 anos* fosse outra a formulação, esta estaria correta: “Devem fazer uns 40 anos”.
- (C) Se *Há 40 anos* fosse deslocado para o fim da frase, não haveria alteração de sentido, pois o contexto não contém contraponto que justificasse ter sido dado relevo ao segmento por meio de sua colocação no início do enunciado.
- (D) Considerados (I) *a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos* e (II) *seu artigo mais famoso*, a ausência, em II, do determinante destacado em I sinaliza que, numa dada escala, I ocupa lugar significativamente mais elevado do que o lugar ocupado por II.
- (E) A forma verbal *publicava* foi empregada para denotar uma ação passada habitual ou repetida.

7. Considerado o segundo parágrafo, é correto afirmar:

- (A) (linha 9) O padrão culto escrito legitima tanto a forma *defendia que*, como a forma “defendia de que”.
- (B) (linha 10) O emprego de *até* denota que, considerada uma gradação, se tem a expectativa de que a força criativa de maior grandeza seja a do diretor do filme.
- (C) (linha 11) Substituindo *Ela queria fazer* por “Ela tensionava fazer”, o sentido e a correção originais estariam preservados.
- (D) (linha 13) A expressão *entrara para a história* estaria corretamente substituída por “passou a figurar no conjunto de conhecimentos relativos ao passado do cinema e sua evolução”.
- (E) (linha 14) A ideia negativa presente na caracterização de *gênio (gênio maldito)* está também marcada na palavra *reputação*.

8. *Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.*

Outra redação para o trecho destacado, que preserva o sentido e a correção originais, é:

- (A) a despeito de Pauline jurar que Welles não tinha escrito nem ao menos uma linha do script.
- (B) apesar de Pauline negar a Welles o mérito de escrever mais do que uma linha do script.
- (C) não obstante Pauline jurava que Welles não tinha escrito nem sequer uma linha do script.
- (D) mesmo tendo sabido que Pauline jurou: “Welles não escreve ainda que seja uma linha do script”.
- (E) apesar da crítica Pauline jurar que Welles não escrevia pelo menos uma linha do script.



9. *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.*

Afirma-se com correção sobre o acima transcrito:

- (A) Os parênteses em (o artigo foi bastante contestado na época) acolhem a razão da ressalva expressa anteriormente.
- (B) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia* equivale à forma correta "Independente que "Raising Kane" tivesse de justiça e verdade".
- (C) Entende-se corretamente que a palavra *agora* remete ao exato instante em que o leitor realiza a leitura do texto.
- (D) O emprego de *teria* em *teria baseado* sinaliza a presença de uma hipótese que, pelo contexto, é improvável.
- (E) Em *surgem agora evidências de que*, o emprego do segmento destacado é determinado pelo verbo presente na frase.

10. Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.

Transpondo a frase destacada para a voz passiva, a forma verbal encontrada é:

- (A) publicaram.
- (B) havia sido publicado.
- (C) publicou-se.
- (D) tinha publicado.
- (E) era publicado.
11. Considere os itens abaixo. Em cada um deles, encontram-se a transcrição de um segmento do texto e o mesmo segmento pontuado de maneira diferente da original.

I. (linhas 14 a 16) *frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro / frequentemente reivindicando, para si, as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro*

II. (linhas 18 a 20) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), / Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia – o artigo foi bastante contestado na época –*

III. (linhas 20 a 22) *surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. / surgem agora, evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido.*

O padrão culto escrito abona a nova pontuação de

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

12. A frase correta do ponto de vista da grafia é:

- (A) Era grande a insidência de casos de enjoo quando era servido aquele alimento, por isso o episódio não foi tratado como exceção, atitude que garantiu o êxito das providências.
- (B) Em meio a tanta opulência da mansão leiloada, encontrou a geringonça que, tratada criativamente por ele, garantiu por anos seu apoio a entidades beneficentes.
- (C) Seus gestos desarmônicos às vezes eram mal compreendidos, mas seu jeito afável de falar, sem resquícios de mágoa, revelava sua intenção de restabelecer a paz entre os familiares.
- (D) Defendeu-se dizendo que nunca pretendeu axincalhar ninguém, mas as suas caçoadas realmente humilhavam e incitavam à malediscência.
- (E) Sempre ansiosos, desenrolaram no saguão apinhado a faixa com que brindavam os recém-formados, com os seguintes dizeres: "Viagem bastante e divirtam-se, nobres doutores".

13. Considerado o padrão culto escrito, a frase que NÃO exige correção é:

- (A) No memorial do professor está registrado que ingressou para a universidade em idade inferior à determinada pela lei.
- (B) O fato que o acusado se recusa a dar detalhes é o que mais pesará na decisão dos jurados.
- (C) O movimento que me filiei nos anos 70 foi grandemente responsável pela renovação da pintura no Brasil.
- (D) Esta é, enfim, a parca remuneração da qual arco totalmente com as despesas da casa.
- (E) Os valores por que tantos lutaram e morreram não serão jamais esquecidos, pois nossa geração se dedicará a lembrá-los a cada passo.

14. A frase construída em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Qualquer que sejam os motivos alegados pela comissão para justificar o atraso, lhes devem ser repassadas as anotações acerca dos itens em que houve perda do prazo de entrega anteriormente acordado.
- (B) Demos a eles a notícia que mais almejam e passemos nosso olhar sobre seus semblantes: o que veremos surpreenderá, pois será muito mais do que alguém possa supor.
- (C) O empreiteiro jura que reconstrói a laje danificada em poucos dias, mas existe, na avaliação do engenheiro e do arquiteto, sérias dúvidas quanto à possibilidade de isso ser possível.
- (D) Pelo que tudo indica, os responsáveis pela empresa não de questionar a advertência que lhes foi feita pelo setor de cobranças, que, durante dias, os procurou para tratar do assunto em pendência.
- (E) Registram-se em livros de história que aqueles artesãos eram bastante hábeis com as ferramentas que eles mesmo produziam, o que lhes garantiu a fama de burilar com criatividade qualquer tipo de material.



<p>15. A frase que respeita o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) Tudo que fizeram afim de angariar a simpatia do diretor pela proposta não deu bons frutos, por isso não lhes restaram, conforme estavam todos de acordo, outra idéia a não ser agregar valor ao projeto inicial.</p> <p>(B) Os jornalistas não creem que existam documentos espúrios em meio àqueles já examinados, e isso por que já haviam feito cuidadosa checagem, todavia, a transparência impondo, voltarão a tarefa de imediato.</p> <p>(C) A questão ficou cada vez mais descaracterizada quando, logo depois da visita o antropólogo defendeu que aquelas dificuldades não se restringiam para as nações indígenas daquela região, sendo mais universal.</p> <p>(D) A manutenção e apoio ao grupo de escoteiros dependem dele aceitar a contrapartida dos empresários, que não é, aliás, nada abuso, visto que eles executam as tarefas solicitadas cotidianamente, sem desgaste exaustivo.</p> <p>(E) Não obstante a grande aprovação recebida pelos candidatos da legenda, não se ignora que, se não revirem suas plataformas, cujas bases têm fragilidades que só há pouco os analistas expuseram, sairão lesados em futuro bem próximo.</p>	<p>18. Devido ao modo de armazenamento do histórico de acesso em navegadores, é possível para diferentes usuários acessando um mesmo computador visualizar e até utilizar informações de outro usuário deste histórico ou arquivos armazenados pelos navegadores (<i>Cookies</i>). No <i>Internet Explorer 9</i> é possível navegar de forma privada onde não será mantido o histórico de navegação por uso do modo <i>InPrivate</i>. Uma das maneiras de iniciar a navegação nesse modo é clicar no botão</p> <p>(A) Arquivo, clicar na opção Segurança e clicar em <i>InPrivate</i>.</p> <p>(B) Segurança e clicar em Modo de Compatibilidade.</p> <p>(C) Arquivo e clicar em <i>InPrivate</i>.</p> <p>(D) Modo de Compatibilidade e clicar em Navegação <i>InPrivate</i>.</p> <p>(E) Nova Guia e, no corpo da página, clicar em Navegação <i>InPrivate</i>.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Informática</p> <p>16. No <i>Windows XP</i>, sempre que um programa, pasta ou um arquivo é aberto, ele aparece na tela em uma caixa ou moldura chamada janela e, um botão associado a essa janela é criado na barra de tarefas. Para selecionar a janela corrente, basta clicar no botão correspondente na barra de tarefas. A alternância entre a última janela aberta e a janela corrente é possível por um atalho de teclado, pressionando-se simultaneamente as teclas</p> <p>(A) ALT e TAB.</p> <p>(B) CTRL e ALT.</p> <p>(C) CTRL e SHIFT.</p> <p>(D) SHIFT e DEL.</p> <p>(E) CTRL, ALT e DEL.</p>	<p>19. Sobre o Sistema Operacional <i>Windows XP</i>, considere:</p> <p>I. No <i>Windows Explorer</i> é possível criar atalhos para arquivos em sua área de trabalho ao clicar com o botão direito do mouse sobre o arquivo desejado e escolher a opção Enviar para e em seguida Área de Trabalho.</p> <p>II. Além de adicionar atalhos à área de trabalho, também é possível adicionar atalhos ao menu Iniciar. Os atalhos para os arquivos favoritos podem aparecer ao lado dos programas.</p> <p>III. Os atalhos incluem uma imagem chamada de ícone, que pode ajudá-lo a localizar o programa ou arquivo com mais rapidez. Quando você altera o tema do <i>Windows</i>, o novo tema pode incluir um conjunto de ícones personalizados que complementam a aparência da nova área de trabalho.</p> <p>IV. Os atalhos são <i>links</i> para programas, documentos, arquivos ou <i>sites</i>. Em vez de pesquisar pastas ou a Internet sempre que você quiser abrir um arquivo ou um <i>site</i> em particular, basta criar um atalho.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.</p> <p>(B) I, II, III e IV.</p> <p>(C) I e IV, apenas.</p> <p>(D) II, III e IV, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>
<p>17. Sobre o <i>Firewall</i> do <i>Windows XP</i>, considere:</p> <p>I. É um recurso para ajudar a impedir que <i>hackers</i> ou <i>softwares</i> mal-intencionados obtenham acesso ao seu computador através de uma rede ou da Internet.</p> <p>II. Pode impedir, quando corretamente configurada, que o computador envie <i>software</i> mal-intencionado para outros computadores.</p> <p>III. Pode analisar o conteúdo de mensagens enviadas por uma rede local e bloqueá-las, caso partes da mensagem apresentem conteúdo nocivo.</p> <p>(A) II e III, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>	<p>20. Com a utilização do editor <i>Microsoft Word</i> é possível proteger arquivos com senhas, definindo a permissão de acesso ao arquivo, para modificação ou somente leitura. Para proteger um arquivo no <i>Word</i>, em sua versão 2010, é possível entrar no menu</p> <p>(A) Editar, clicar em Segurança e em seguida Proteger Arquivo.</p> <p>(B) Editar, clicar em Exportar e selecionar a caixa de checagem de Exportar com Senha.</p> <p>(C) Arquivo, clicar em Informações e em seguida Proteger Documento e definir o modo de proteção do arquivo.</p> <p>(D) Formatar, clicar em Propriedades e em seguida escolher Proteção.</p> <p>(E) Inserir, e clicar em Senha de Proteção.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para resolução das questões de números 21 e 22, considere o enunciado a seguir:

Paciente com 25 anos de idade, sexo feminino, apresenta uma lesão no freio lingual, que estava presente havia cerca de um ano, sem alteração perceptível no tamanho. O exame clínico mostra uma lesão pedunculada e rósea com cerca de 1 cm de diâmetro. A porção exofítica da lesão é maior que a base, que se apresenta estreita. A lesão é firme, rugosa e indolor à palpação.

21. Este quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) papiloma.
- (B) condiloma acuminado.
- (C) hiperplasia epitelial focal.
- (D) rânula.
- (E) epúlide granulomatosa.

22. O procedimento que reduz a probabilidade de recidiva da lesão consiste em

- (A) curetagem do tecido de granulação.
- (B) acompanhamento da paciente com antibioticoterapia.
- (C) remoção de possíveis lesões genitais por médico, evitando a reinfecção.
- (D) excisão incluindo a glândula salivar menor associada à lesão.
- (E) excisão incluindo a base da lesão e posterior exame histopatológico.

23. O risco de cárie dentária

- (A) tem associação positiva com a redução da suscetibilidade às doenças bucais mediadas pelo biofilme dentário.
- (B) reflete a correlação negativa entre as condições do meio bucal apresentadas na fase da dentição decídua e da dentição permanente.
- (C) utiliza testes como avaliação da capacidade tampão da saliva e índice de fluxo salivar, que tem elevado valor preditivo de novas lesões na dentição decídua.
- (D) tem na experiência anterior de cárie o preditor mais confiável na determinação da probabilidade de ocorrência de novas lesões.
- (E) refere-se ao incremento de lesões ativas, incluindo lesões novas e recorrentes que ocorrem em um determinado período de tempo.

24. As estratégias de prevenção da cárie dentária devem levar em consideração os momentos de maior suscetibilidade dos dentes à contaminação por microrganismos cariogênicos, que ocorrem

- (A) na fase do "patinho feio".
- (B) ao início do período da puberdade.
- (C) ao final do período de aleitamento materno.
- (D) durante a erupção dos primeiros dentes decíduos.
- (E) quando da erupção dos primeiros e segundos molares decíduos.

25. As ações de escovação dental supervisionada constituem um importante meio para obtenção coletiva de flúor, em várias localidades brasileiras, e estão indicadas para grupos em situação de risco, como aqueles

- I. em que menos de 30% dos indivíduos sejam livres de cárie aos 12 anos de idade.
- II. com CPOD menor que 3,0 aos 12 anos de idade.
- III. residentes em áreas de vulnerabilidade ambiental, onde se estima haver poços artesianos com elevados teores de flúor na água.
- IV. expostos à água de abastecimento com teores de fluoretos até 0,54 ppm F.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

26. As estratégias para o controle de fatores de risco para fluorose dentária incluem a indicação de

- (A) suplementos com fluoretos para gestantes e bebês como medida de saúde coletiva.
- (B) dentifrício fluoretado para crianças menores de 2 anos com quantidade acima de 0,3 g quando a frequência de escovação ultrapassar 3 vezes ao dia.
- (C) aleitamento materno por um período superior a 6 meses, evitando o uso de leite de procedência rural para o aleitamento artificial.
- (D) pequena quantidade de dentifrício fluoretado para crianças menores de 6 anos, bem como da dosagem de fluoreto no rótulo de águas minerais.
- (E) bochechos com soluções fluoretadas por crianças com mais de 6 anos de idade pelo risco de ingestão repetida.

Atenção: Para resolução das questões de números 27 e 28, considere o enunciado a seguir:

Paciente com 28 anos de idade, sexo masculino necessita de substituição de restauração complexa de amálgama no dente 46.

27. Na técnica direta de anestesia por bloqueio regional, o nervo bucal

- (A) é anestesiado ao inserir a seringa na altura dos pré-molares do lado oposto a ser anestesiado e injetar algumas gotas de anestésico.
- (B) necessita sofrer um bloqueio separadamente, uma vez que usualmente não é anestesiado pela técnica direta.
- (C) requer o recuo da seringa ao atingir o espaço pterigomandibular do ramo ascendente da mandíbula para ser anestesiado.
- (D) é anestesiado quando a agulha atravessa o músculo pterigoideo medial e chega ao espaço pterigomandibular do ramo ascendente da mandíbula.
- (E) necessita que a inserção da agulha ocorra na depressão que forma a mucosa entre a prega do ligamento pterigomandibular por fora e a linha oblíqua interna por dentro.



28. O preparo cavitário receberá retenções adicionais por meio de *amalgapins*, que tem como vantagem
- a conservação de estrutura dentária.
 - a redução ocluso-gengival mínima de 4 mm.
 - a contraindicação em coroas clínicas curtas.
 - o melhor selamento marginal da restauração.
 - a indução de tensões no remanescente dentário e no material restaurador.
-
29. A proteção do complexo dentina-polpa com base de hidróxido de cálcio em paciente com 31 anos de idade, sexo feminino, que vai receber uma restauração de amálgama no dente 24
- promove a obturação mecânica dos túbulos dentinários, reduzindo a sensibilidade dentinária.
 - apresenta menor adesividade à dentina que um material de adesão resinoso.
 - mostra sensibilidade à técnica, predispondo a rupturas na interface da restauração.
 - apresenta propriedade antibacteriana, porém interfere na polimerização de compostos resinosos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- II e IV.
 - I e II.
 - II e III.
 - I e III.
 - I e IV.
-
30. Os materiais odontológicos com maior potencial anticárie são classificados como cimentos de ionômero de vidro e cimentos de ionômero de vidro modificados por resina, que apresentam
- retenção maior que os selantes resinosos, com evidência por meio de estudos clínicos controlados randomizados da superioridade dos selantes resinosos.
 - indicação no tratamento preventivo da cárie dentária conhecida como ART (Tratamento Restaurador Atraumático).
 - eficácia na prevenção da iniciação e progressão da cárie dentária quando utilizados como selantes de fossas e fissuras.
 - indicação na colagem de aparelhos ortodônticos para indivíduos com baixo risco de cárie dentária, apesar da qualidade estética desfavorável.
 - retenção menor que os selantes resinosos, com evidência por meio de estudos clínicos controlados randomizados da superioridade dos selantes fluoretados.
-
31. Paciente com 17 anos de idade, sexo feminino, permaneceu com o dente 15 cavitado devido à cárie por um período de cerca de 6 meses, devido à dificuldade em conciliar seus horários de estudo e trabalho com a agenda disponível para o atendimento odontológico. Há sinais da doença. Paciente assintomática. O quadro é compatível com polpa vital que
- atua como barreira seletiva, permitindo que as bactérias penetrem nos túbulos dentinários, porém não atinjam os tecidos periapicais.
 - mostra pulpite reversível, pois a condução de patógenos pelos túbulos dentinários ocasionou danos necróticos.
 - apresenta quadro inflamatório cuja gravidade depende do tempo de exposição da dentina ao meio bucal.
 - mostra pulpite irreversível local na área onde os túbulos dentinários da região de dentina exposta entram na polpa.
 - apresenta pouca inflamação, mostrando recuperação após resposta inflamatória inicial.
-
32. As radiografias periapicais da região de molares inferiores de paciente com 42 anos de idade, sexo masculino, mostram um padrão irregular generalizado do trabeculado ósseo, com menor quantidade de trabéculas evidentes. O trabeculado entre as raízes dos dentes parece alinhado horizontalmente, mostrando um aspecto de degraus de escada. Os dentes apresentam lâmina dura normal. Este quadro é compatível com o diagnóstico de
- talassemia.
 - displasia fibrosa.
 - anemia falciforme.
 - osteoradionecrose.
 - osteíte deformante.
-
33. A localização de um dente supranumerário na região anterior inferior de uma paciente com 9 anos de idade, sexo masculino, com a técnica
- de Miller-Winter requer duas tomadas radiográficas e mostra o posicionamento vestibulolingual do dente supranumerário.
 - de Clark requer duas tomadas radiográficas e mostra o posicionamento lateral do dente supranumerário em relação aos dentes adjacentes.
 - lateral de Fazzi requer uma tomada radiográfica e mostra o posicionamento do dente supranumerário em relação aos dentes adjacentes.
 - panorâmica requer duas tomadas radiográficas em momentos diferentes, com intervalo mínimo de 6 meses.
 - oclusal requer uma tomada radiográfica e mostra o posicionamento vestibulolingual do dente supranumerário.
-
34. A proteção do profissional contra os efeitos biológicos dos raios X durante a tomada radiográfica inclui
- não permanecer atrás do paciente, evitando as radiações de escape.
 - manter distância mínima de 1,8 m do aparelho em ângulo de 45° em relação ao feixe útil.
 - segurar o cabeçote do aparelho de raios X em ângulo de 135° em relação ao feixe útil.
 - ficar atrás de barreira mecânica do tipo biombo com 2 mm de aço ou 1 mm de chumbo.
 - não permanecer atrás do cabeçote do aparelho, evitando as radiações secundárias.



35. A proteção de uma paciente de 17 anos de idade, sexo feminino, contra os efeitos biológicos dos raios X tem o objetivo de evitar efeitos

- (A) determinísticos genéticos, como a deficiência mental associada a altas doses de radiação, se ela estiver no período até 15 semanas de concepção.
- (B) determinísticos somáticos, que incluem eritemas na pele, cuja gravidade é proporcional à dose recebida.
- (C) estocásticos genéticos, como as anormalidades congênitas associadas a altas doses de radiação, se ela estiver no período após 12 semanas de concepção.
- (D) estocásticos somáticos, cuja gravidade guarda associação com a quantidade da dose de indução.
- (E) determinísticos genéticos, como as anormalidades congênitas, se ela estiver no período até 9 semanas de concepção.

Atenção: Para resolução das questões de números 36 e 37, considere o enunciado a seguir:

Paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, relata o uso recente de corticosteroide por via sistêmica. A história médica do paciente inclui a cirrose hepática. O exame clínico mostra placas brancas, espessas e puntiformes na língua, palato mole e mucosa jugal. Estas placas apresentam uma textura superficial rugosa e podem ser removidas por meio de pressão lateral, expondo a mucosa subjacente ulcerada. O paciente descreve uma sensação de queimação dolorosa.

36. Este quadro é compatível com o diagnóstico de candidose

- (A) hiperplásica crônica.
- (B) atrófica crônica.
- (C) pseudomembranosa aguda.
- (D) associada com glossite romboide mediana.
- (E) associada com queilite angular.

37. A terapêutica medicamentosa tópica preconizada é

- (A) fluconazol.
- (B) anfotericina B.
- (C) aciclovir.
- (D) itraconazol.
- (E) nistatina.

Atenção: Para resolução das questões de números 38 e 39, considere o enunciado a seguir:

A mãe de paciente com 5 anos de idade, sexo masculino, relata que a criança apresenta mal-estar, irritabilidade e febre, com início dos sintomas dois dias antes da consulta. Durante este período, a mãe observou a presença de lesões na boca, contendo um líquido amarelo em seu interior, que se romperam. O exame clínico mostra úlceras nos lábios, língua e mucosa jugal e o paciente mostra sinais de disseminação da infecção. A história clínica da criança inclui a alergia à penicilina.

38. Este quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) mononucleose infecciosa.
- (B) gengivite ulcerativa necrosante.
- (C) estomatite aftosa.
- (D) gengivoestomatite herpética primária.
- (E) herpes zoster.

39. A terapêutica medicamentosa sistêmica preconizada consiste na prescrição de

- (A) estearato de eritromicina, com dose inicial de 25 mg/kg de peso corporal.
- (B) paracetamol, com dosagem de 2 gotas/kg de peso corporal.
- (C) amoxicilina, com doses de manutenção de 25 mg/kg de peso corporal.
- (D) cetoconazol, com dose inicial de 25 mg/kg de peso corporal.
- (E) cefalosporina, utilizando meio comprimido de 200 mg.

40. Entre os determinantes da vulnerabilidade ao HIV e à Aids destacam-se a pobreza, a exclusão de base racial, a rigidez de papéis e condutas nas relações de gênero e a intolerância à diversidade, cujo enfrentamento requer práticas educativas

- (A) orientadas por uma ideia de comunicação unidirecional e pragmática eficiente.
- (B) baseadas no diálogo entre sujeitos e na construção de identidades.
- (C) baseadas na modelagem universal dos comportamentos de risco.
- (D) centradas em propaganda assustadora sobre os devastadores efeitos da Aids.
- (E) comprometidas em garantir a aquisição de informações.

41. O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde normatiza o descarte de resíduos químicos com potencial de risco à saúde pública ou ao meio ambiente, o que requer alguns cuidados, como

- (A) a neutralização do pH dos fixadores utilizados em radiologia para valores entre 7,0 e 9,0 e posterior lançamento na rede coletora de esgoto.
- (B) o tratamento específico de resíduos do Grupo B em estado líquido, sendo vedado seu encaminhamento para disposição final em aterros.
- (C) o lançamento de resíduos do Grupo C em aterro sanitário autorizado, após a incineração.
- (D) o processo de recuperação do níquel dos fixadores utilizados em radiologia e o posterior acondicionamento em recipientes sob selo d'água.
- (E) o lançamento de resíduos do Grupo A2 sem necessidade de tratamento prévio na rede coletora de esgoto.

42. No consultório odontológico, ocorreu a quebra de um frasco de mercúrio, o que requer algumas providências, EXCETO

- (A) aguardar a evaporação do metal pesado.
- (B) ventilar a sala, abrindo as janelas.
- (C) utilizar máscara no manuseio dos resíduos.
- (D) lavar o piso com água e sabão, encerando em seguida.
- (E) interditar a sala até que todo o mercúrio derramado seja removido.



43. Considere as afirmações a seguir:

Um acidente com exposição a material biológico na prática odontológica deve ser tratado como uma emergência médica

porque

a espera dos resultados de exames sorológicos pode provocar um abalo emocional e no período de acompanhamento deve ser feita a prevenção secundária, para evitar uma possível transmissão a outras pessoas.

É correto afirmar:

- (A) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- (E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

Atenção: Para resolução das questões de números 44 a 46, considere o enunciado a seguir:

Durante o atendimento a paciente com 21 anos de idade, sexo masculino, que chegou ao consultório odontológico com muita dor, ao alcançar o instrumental na bandeja clínica, houve uma perfuração acidental no dedo indicador do profissional, provocada pela agulha da seringa carpule que havia sido utilizada.

44. As condutas diante deste acidente de trabalho consistem em

- I. concluir o procedimento clínico e perguntar ao paciente se ele é portador de HIV, hepatite B, hepatite C ou outra doença sexualmente transmissível.
- II. interromper o atendimento, remover a luva e localizar a lesão e imediatamente lavar a lesão com água corrente e sabão.
- III. provocar sangramento por compressão do local da lesão, uma vez que a agulha anestésica apresenta pequeno calibre e não havia sido colocada em artéria ou veia do paciente.
- IV. procurar atendimento médico para avaliação do tipo de material biológico envolvido e da gravidade e tipo da exposição.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

45. Se a condição sorológica do paciente for

- (A) positiva para HBV e o profissional estiver imunizado, este deverá receber imunoglobulina hiperimune contra hepatite B.
- (B) desconhecida para HCV, o profissional deve iniciar a profilaxia pós-exposição em período não superior a duas horas.
- (C) negativa ou desconhecida para HBV, o profissional deve submeter-se a vacinação em duas doses contra a hepatite B.
- (D) desconhecida para HIV, não se recomenda a profilaxia pós-exposição, exceto se houver probabilidade de infecção ou história epidemiológica para HIV e outras DST.
- (E) positiva para HIV, deve-se repetir as sorologias do profissional semanalmente, até completar 12 meses após o acidente.

46. O esquema vacinal completo contra hepatite B

- (A) necessita doses periódicas de reforço, a cada cinco anos, para que haja a manutenção da imunidade.
- (B) necessita ser repetido integralmente quando não houver resposta às três doses da vacina.
- (C) não necessita ser repetido integralmente quando não houver resposta às três doses da vacina.
- (D) deve ser feito em três doses, em períodos de zero, três e seis meses de intervalo.
- (E) requer a realização de testes sorológicos 12 meses após a segunda dose para avaliar a soroconversão.

Atenção: Para resolução das questões de números 47 a 51, considere o enunciado a seguir:

Paciente com 24 anos de idade, sexo feminino, sofreu um acidente automobilístico ocorrido havia cerca de 40 minutos, que resultou na avulsão dos dentes 11 e 21. O exame clínico mostra a coroa do dente 22 posicionada em direção palatina e ao exame radiográfico a imagem deste dente mostra-se encurtada e com maior radiopacidade.

47. O exame clínico mostra lacerações no lábio superior. O tratamento consiste em

- (A) raspagem de partículas incorporadas durante o processo de cicatrização.
- (B) aplicação de compressas quentes e prescrição de anti-inflamatórios.
- (C) remoção de fragmentos, irrigação da ferida com solução salina e sutura por planos.
- (D) remoção da tatuagem com gaze embebida em solução antisséptica.
- (E) aplicação de compressas frias e prescrição de analgésicos.



<p>48. A fratura das paredes do alvéolo é detectada pela presença de</p> <p>(A) edema e hemangioma.</p> <p>(B) crepitação durante o exame de palpação.</p> <p>(C) imobilidade simultânea de um grupo de dentes.</p> <p>(D) ausência de dor durante a fala.</p> <p>(E) desvio da linha média.</p>	<p><u>Atenção:</u> Para resolução das questões de números 52 a 55, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 4 anos de idade, sexo masculino, é trazido pelos pais ao consultório odontológico após uma queda ocorrida na escola. O exame clínico mostra fratura complicada da coroa do dente 51, fratura não complicada da coroa do dente 52 e mobilidade no dente 61. Ao exame radiográfico, detecta-se fratura no terço apical da raiz do dente 61.</i></p>
<p>49. O dente 22 apresenta um quadro compatível com o diagnóstico de</p> <p>(A) sub-luxação, com ruptura do feixe vaso-nervoso ao nível do forame apical.</p> <p>(B) concussão, com estiramento do feixe vaso-nervoso ao nível do forame apical.</p> <p>(C) luxação extrusiva, com laceração das fibras do ligamento periodontal.</p> <p>(D) luxação lateral, com ruptura e laceração das fibras do ligamento periodontal.</p> <p>(E) fratura radicular, com ruptura das fibras do ligamento periodontal.</p>	<p>52. A abordagem do paciente</p> <p>(A) constitui uma decisão unilateral do profissional, visando assegurar a colaboração da criança ao tratamento.</p> <p>(B) necessita técnicas de reforço positivo social, como a imobilização ativa para obter a anuência da criança ao tratamento.</p> <p>(C) requer o desenvolvimento das etapas de modelagem, de modo a obter comportamentos favoráveis.</p> <p>(D) é facilitada por técnicas de adaptação como a imobilização passiva, que evita movimentos intempestivos da criança.</p> <p>(E) deve ser realizada sem a presença dos pais, tendo em vista a criança estar na primeira infância.</p>
<p>50. A paciente trouxe os dentes 11 e 21 em um frasco contendo soro fisiológico, que</p> <p>(A) contém os nutrientes necessários às fibras colágenas.</p> <p>(B) apresenta pH baixo para a revitalização das células do ligamento periodontal.</p> <p>(C) possui osmolaridade semelhante àquela do fluido extracelular.</p> <p>(D) é impróprio ao armazenamento dos dentes fora dos alvéolos.</p> <p>(E) mantém a umidade dos dentes durante o armazenamento fora dos alvéolos.</p>	<p>53. Os procedimentos clínicos iniciais indicados para os dentes 51 e 52 consistem, respectivamente, em</p> <p>(A) colagem do fragmento dentário e exodontia.</p> <p>(B) esplintagem do dente e proteção pulpar direta.</p> <p>(C) faceta estética e colagem do fragmento dentário.</p> <p>(D) desgaste seguido de polimento das arestas agudas e pulpotomia.</p> <p>(E) pulpotomia e colagem do fragmento dentário.</p>
<p>51. Apesar da realização dos procedimentos clínicos para tratar a avulsão dos dentes 11 e 21, o prognóstico desfavorável tem características de reabsorção</p> <p>(A) superficial, com sensibilidade ao teste de percussão e achados radiográficos indicando ausência de envolvimento ósseo.</p> <p>(B) inflamatória, com aspecto clínico de dente em infra-oclusão e achados radiográficos de reabsorção radicular em forma de tigela.</p> <p>(C) por substituição, com som metálico ao teste de percussão e achados radiográficos indicando ausência do espaço do ligamento periodontal.</p> <p>(D) por adesão, com ausência de mobilidade e achados radiográficos indicando ausência de envolvimento ósseo.</p> <p>(E) profunda, com mobilidade dentária e achados radiográficos de irregularidade ao nível do ápice radicular.</p>	<p>54. O prognóstico para o dente 61</p> <p>I. leva em conta a mineralização da polpa coronaradicular.</p> <p>II. inclui a reabsorção radicular.</p> <p>III. consiste em necrose da polpa coronária.</p> <p>IV. é imprevisível, devido às características da dentição permanente.</p> <p>V. depende do grau de desenvolvimento de Nolla.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II, III e V.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, IV e V.</p> <p>(E) I, II e V.</p>



55. Diante da detecção do deslocamento do fragmento coronário do dente 61, a conduta clínica indicada é
- (A) a recomendação de dieta líquida.
- (B) a extração do fragmento coronário.
- (C) a pulpotomia em prazo não superior a duas semanas após o acidente.
- (D) a imobilização do dente por 4 semanas.
- (E) o acompanhamento radiográfico por 12 meses.
-
56. Paciente com 59 anos de idade, sexo feminino, submetida à radioterapia e ao uso de quimioterápicos para tratamento de neoplasia uterina, apresenta mucosite bucal, que
- I. mostra aspecto de eritema recoberto por pseudo-membrana, sem sintomatologia dolorosa.
- II. não está associada com o quadro neoplásico, devido ao sítio de localização do carcinoma.
- III. pode predispor a paciente mielossuprimida a uma bacteremia letal.
- IV. constitui efeito colateral clínico agudo da terapia antineoplásica, causando desconforto e dor à paciente.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.
-
57. Paciente com 64 anos de idade, sexo masculino, edêntulo total, relata ter extraído todos os dentes há cerca de 20 anos e desde então usa próteses totais superior e inferior. Sua história inicia com uma queixa de dor vaga, variável e contínua no ombro esquerdo, três dias antes desta consulta. Após aparecimento do sintoma, refere ter surgido uma sensação dolorosa monótona, contínua, mas variável, leve, difusamente localizada na mandíbula do lado esquerdo. A movimentação mandibular não exacerbava a dor. O exame clínico mostrou uma boca edentada normal com próteses satisfatórias, sem desconforto à palpação. O exame radiográfico não detectou alterações. Não foram detectadas causas dentárias, bucais ou mastigatórias para a queixa de dor. Este quadro é compatível com o diagnóstico de odontalgia
- (A) cardíaca.
- (B) muscular.
- (C) neuropática.
- (D) psicogênica.
- (E) da mucosa sinusal.
-
58. Paciente com 25 anos de idade, sexo feminino, relata estar na 11ª semana de gestação. Durante a consulta, apresenta queixa de "perda de cálcio nos dentes", que
- (A) é decorrente do aumento dos níveis de estrogênio e progesterona.
- (B) induz o aumento de cárie dentária quando associada a desafios cariogênicos.
- (C) resulta no aumento de bactérias acidogênicas e queda do pH da cavidade bucal.
- (D) requer orientação adequada quanto ao controle do biofilme dentário e dieta.
- (E) constitui uma crença popular para justificar o elevado consumo de achocolatados.
-
59. Paciente com 47 anos de idade, sexo feminino, usa próteses totais superior e inferior. A força aplicada à mastigação
- (A) mostra aumento se houver divergências marcantes entre maxila e mandíbula.
- (B) concentra-se na região de primeiros pré-molares, ao mastigar alimentos mais duros.
- (C) equivale àquela exercida por homens, ao comparar a força máxima de mordida.
- (D) independe da consistência dos alimentos ingeridos e da prática de exercícios.
- (E) corresponde a $\frac{1}{4}$ daquela apresentada por indivíduos com dentes naturais.
-
60. Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, relata ter sofrido uma queda da escada, tendo batido o queixo contra o chão. Este acidente constitui um macrotrauma
- (A) direto com a boca fechada, que ocasiona o deslocamento patológico do disco, o que é menos lesivo ao complexo cabeça-disco.
- (B) indireto, que rompe a superfície articular da cabeça da mandíbula, ocasionando aderências durante a sua movimentação.
- (C) direto com a boca aberta, provocando o alongamento dos ligamentos, o que compromete a biomecânica normal da cabeça-disco.
- (D) direto com repercussões sobre a coluna cervical, ocasionando dor e co-contracção dos músculos mastigatórios.
- (E) indireto com a boca aberta, que mantém a posição mandibular resistindo ao deslocamento articular, o que é menos lesivo ao complexo cabeça-disco.